

SUSTENTABILIDADE HISTÓRICA: O PATRIMÔNIO INDUSTRIAL DE IJUÍ

João Vicente Machado Schmitz¹
Nathália R. da Rosa²
Tarcisio Dorn de Oliveira³
Igor Norbert Soares⁴
Bruna Fuzzer de Andrade⁵

A presente pesquisa abordará questões referentes ao patrimônio material, voltada a obras arquitetônicas. Assim sendo, coloca-se o patrimônio como o compilado de bens, seja ele material ou imaterial, que expressa um valor histórico -esse que fora conquistado por meio de diferentes períodos e, conseqüentemente, mudanças. Desse modo, a preservação da memória e do trabalho é uma via que surge como ferramenta à salvaguarda do patrimônio industrial; localizado, muitas vezes, na malha central urbana, o patrimônio industrial edificado perpassou gerações e intensificou o crescimento urbano das cidades em um determinado período. No município de Ijuí, localizado no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a história é estampada. A cidade, que desde seu início teve o foco agrícola e comercial, conta com exemplares industriais significativos, alguns obsoletos na trama urbana, outros ainda em funcionamento com seu uso original. Apesar da importância desses bens materiais, o município não possui representantes no que cerne o resguardo das obras. O município é conhecido como Terra das Culturas Diversificadas, Capital Nacional das Etnias e Colmeia do Trabalho. Dessa forma, coloca-se o turismo como uma prática que fomenta a valoração patrimonial, gerando questionamentos e reflexões acerca de edificações com potenciais de exploração cultural. Assim, fica clara a necessidade não somente de ações de órgãos governamentais voltados à preservação, mas fundamentalmente da sociedade. Dessa maneira, frente a atual situação voltada ao resguardo desses bens, a intensificação turística e cultural local, o presente estudo teve como objetivo disseminar as pesquisas voltadas ao patrimônio industrial, buscando identificar algumas obras relevantes no cenário municipal, trazendo breves comentários sobre a carga histórica de cada uma delas, bem como seus atuais estados de conservação, a fim de trazer uma manutenção histórica aos prédios. A pesquisa foi realizada a partir de visitas in loco aos locais de implantação das obras, buscando fotografar cada um dos exemplares, para que fosse possível ilustrar a conservação das edificações, além de revisão bibliográfica acerca da temática pautada no trabalho e terminologias patrimoniais. Em linhas gerais, a pesquisa apontará a importância do reconhecimento e preservação desses bens para a construção de uma memória à cidade, trazendo colocações sobre a necessidade de políticas públicas efetivas voltadas ao resguardo patrimonial e a

¹ João Vicente Machado Schmitz. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias - GTEC. E-mail: joaoschmitz@outlook.com.

² Nathália R. da Rosa. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Agência financiadora da pesquisa e Grupo de Pesquisa (quando houver). E-mail: nathaliardarosa@outlook.com.

³ Tarcisio Dorn de Oliveira. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias - GTEC. E-mail: tarcisio.oliveira@unijui.edu.br.

⁴ Igor Norbert Soares. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias - GTEC. E-mail: igor.soares@unijui.edu.br.

⁵ Bruna Fuzzer de Andrade. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias - GTEC. E-mail: bruna.fuzzer@unijui.edu.br.

2020

3º

PARQTEC

Painel de Pesquisas em Arq&Urb



indispensável atuação da sociedade sobre a proteção de sua própria história.

Palavras-chave: Arquitetura; História; Ijuí; Indústria.